

Accção Social

SEMANARIO CATHOLICO

(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Redactor principal,

Padre Alexandrino José Leituga

Editor e proprietario,

João de Sousa

Redacção e Administração—Rua de S. Francisco, 36

ASSIGNATURAS:

Anno 13200 — pelo correio 13370
Semestre 600 — 630
Brazil e Africa, anno 230.0
Numero avulso 40 reis

ANNUNCIOS:

Corpo do jornal, por linha 80
Secção d'annuncios, por linha 50
Repetição, por linha 40
Communicados, por linha, 60
Annuncios permanentes, contracto especial

Comp. e impr. na Typographia Landolt—Barcellos.

SOPA DOS POBRES

Abalançou-se a prestimosa direcção da Associação Commercial á creação d'uma sympathica instituição—a sôpa dos pobres ou a Beneficente.

O seu fim, altíssimo e christão, resume-se em alimentar os pobres, em duas refeições diarias, que constam de pão e caldo.

Bem haja a Associação Commercial. São poucos todos os applausos, que lhe sejam dirigidos.

Para que não morra tão util e benemerita iniciativa, requer ella cuidados muito especiaes.

Estamos convencidos de que só transitóriamente tem a seu cargo a Associação Commercial a sustentação d'esta difficil tarefa. Dentro em pouco, serão elaborados Estatutos, para ter vida e direcção proprias esta abençoada cruzada do bem.

E' indispensavel que, seja posta fóra da porta d'esta casa dos pobres a politica partidaria.

Pensem n'isto e a sério todos os que se interessam pela conservação d'esta instituição — que tem as benções de Deus e os agradecimentos dos semi pão—que devem ser todos os barcelenses, porque a causa da humanidade é a causa de todos.

Abatam-se, deante dos miseraveis, que esmolam o pão da caridade, as bandeiras dos partidos. Unam-se, n'esta sacratissima empreza, todos os de boa vontade, para que seja um facto o guarecimento da fome e seja alliviado o arrastar triste da velhice abandonada.

Muito póde tambem fazer em seu proveito a auctoridade administrativa, que estiver á frente d'este concelho.

Consequencia immediata da criação da sôpa dos pobres deve ser a repressão da mendicidade.

Desde que todos os que dão em suas casas esmolam aos pobres se comprometam a entrar com essa verba, algo accrescida, podendo ser, para a receita da sôpa dos pobres, deve, findar, prohibida a valer, a licença de mendigar.

E os que tiverem necessidades reaes não morrerão á fome, porque pelo menos comerão duas vezes por dia pão e caldo.

E os que tiverem necessidades fingidas, que tambem ha quem faça da mendicidade um modo de vida e tenha afeitos peculios rasoaveis, sofram o castigo do seu abuso.

Para a objecção que póde erguer-se de que alguns pobres envergonhados e doentes não pódem sahir da sua triste mansarda, desprovida de tudo, responderemos apontando a "Conferencia de S. Vicente de Paulo", que tão auspiciosamente está creada n'esta villa.

Claro que em regra não póde recorrer-se ás freguezias do concelho, porque essas ficarão, reprimida como deve ser a mendicidade, com os seus pobres para sustentar e amparar.

E dizemos em regra, porque pódem ser excepção os mais mimoseados por Deus com bens de fortuna.

Sendo assim, não é de admirar que condemnemos o recorrer-se a peditorios na feira, em que parece se tem pensado, porque os habitantes das

freguezias não ficam sem necessidades a attender e a remediar, dentro das respectivas aldeias.

Sempre que haja um fallecimento, mande a commissão administradora d'esta casa de pobres um cartão de pezames á familia enlutada, lembrando-lhe por esta fórmula a piedosa lembrança de suffragar a alma do morto com uma esmola em favor da sôpa dos pobres.

E, quando a esmola for mais avultada, mande celebrar tambem a commissão uma missa, á qual assistirão os pobres que recebem o beneficio d'esta esmola.

E, d'esta fórmula, a receita augmentará n'um crescendo consolador, canalizando-se em favor dos pobres e para a casa dos pobres a esmola que resgata soffrimentos e que mata a fome.

Um peditorio, ou subscrição especial, sobretudo por occasião das festas do Natal e da Paschoa, tambem não deve ser posta de parte.

A commissão tem de trabalhar constantemente, lembrando, insistindo, pedindo, sem desanimos nem esmorecimentos.

A causa é da humanidade soffredora, mas é tambem de Deus, porque— "quem dá aos pobres empresta a Deus".

A causa é-nos extremamente sympathica e as columnas d'este humilde semanario ficam ao dispôr dos que n'ella trabalham.

Em prol d'esta cruzada bemdita, trabalhemos todos. Como consolação, receberemos as lagrimas agradecidas dos beneficiados e como prêmio as benções e recompensas de Deus.

Trabalhemos pelo augmento e prosperidade da sôpa dos pobres.

Então já ?

O democratismo local fartou-se de pressa de estar debaixo.

Ainda em dezembro passado o feito ousado de um punhado de heroes o escorraçou da posição dominante e já procura, abandonando o senhor a quem servilmente serviu, aquecer-se ao calor do sol que nasce.

Serve-lhe de degrau para a subida á apetecida posição a formação do partido centrista.

E' o que corre de bôca em bôca, com todos os visos de veracidade.

Nada espanta. Simplesmente parecia cêdo de mais.

Muita vigilancia. Não comprometterão a causa taes soldados e comandantes ?

Não triumphou a revolução para sepultar o democratismo ?

O estomago muito tempo vazio de finha o organismo.

Mas... sem desinfectantes ?

Quereis uma instalação electrica barata ?

— Pedir preços á

"Instaladora"

Largo Bom Jesus da Cruz, 14-1.º
BARCELLOS

Monarchia na Republica

E' ponto basico da doutrina do Centro Catholico a apoliticidade d'este—vá o neologismo—ou seja a sua neutralidade politica quanto a partidos ou regimens.

Pessoalmente sou tambem do numero d'aquelles que olham como secundarias as questões de dominações partidarias ou de regime que, umas e outras, por si nada resolvem; por quanto tudo depende do estado moral e civicô da alma nacional e do caracter, competencia e orientação dos dirigentes ou elementos preponderantes da nação.

Somos do numero dos que creem que o bom governo d'um paiz é mais questão d'homens que de regimens e cada povo tem o governo que merece.

Isto, é claro, sem metter em linha de conta o factor providencial, ou, se assim quizerem chamar-lhe, a força do destino, que preside á evolução da humanidade na senda do progresso e que encaminha os acontecimentos de cada nação—mesmo os que nos parecem um mal— á perfectibilidade e harmonia universais.

Hoje que as paixões politicas andam entre nós um tanto mais accesas, todos se querem dar ao luxo de ter uma côr politico-partidaria.

E todavia no fundo o paiz, como eu, é indifferente a regimens e partidos. Foi isto que formulou o desventurado D. Carlos quando disse com muita intuição e justesa que Portugal era uma monarchia sem monarchicos.

E' o mesmo que se pode hoje dizer: isto é uma republica sem republicanos.

Entretanto é de ver o fervor de sobre posse com que por ali a gente ouve a cada passo: eu sou monarchico como todos nós, — expressão que, tirante algumas excepções, tem para mim tanto de sinceridade como est'outra—eu no fundo sempre fui republicano, — como veem dizendo uma chusma dos que, tendo lambujado em volta da outra senhora, se vem ha mais de 7 annos roçando, impertinentes, adhesivando, soffreços, interesseiros, á Republica.

Ouve a gente uns e outros nestas suas calculadas e postigas profissões de fervor monarchico ou republicano e, se exteriormente, aparentemente, se cala por urbanidade, fica interiormente a rir-se e a dizer com os seus botões: quem vos não...

O assumpto é um pouco ousado, irreverente; poderão até taxal-o de heretico e attentatorio dos formalis-

Bichas de rabiar

Descobriu o «Liberal»
Nas suas indagações,
No genero dos tubarões,
Mais um prodigio real.

É elle o d'um pobre barco,
A gazolina movido,
Ter um bojo tão comprido
E em largura ser tão parco,

Que, mesmo estando parado,
Só do liquido motor,
Por mez, rezam os papeis,

Elle havia deyorado,
Sem nada tirar nem pôr,
Uns cinco contos de reis !...

Deu-me a noticia no gôto !
—Gastar gazolina assim ?
(Pensei então cá pra mim),
Só barco de fundo rôto !...

Mas o espanto passou-me,
Por que um prodigio, leitor,
De sensação não menor,
N'esse momento lembrou-me:

—O haver em Portugal
Traste digno de se ver;
(E que importancia tão grande !)

Em vinho e n'um prazo tal
É capaz de dispendir:
—A cartôla do Alexandre !—

Zé Manhoso.

Cartões de Visita

Na Typographia Landolt,
Rua de S. Francisco, 36.

mos, prosapias e conveniencias socias e por isso comporta mais desenvolvimento que lhe darenos outra vez.

V. A.

Elogios aos prégadores

Em obediencia á legislação ecclesiastica vigente, que prohibe referencias elogiosas aos prégadores, antes ou depois da prégação, embora isso se faça «com intuito e a pretexto de bem», o nosso jornal deixará de publicar quaesquer elogios a prégadores e de fazer extractos dos assumptos versados.

Recommendamos este assumpto aos nossos presados correspondentes, para nos pouparem o trabalho de termos de eliminar das suas correspondencias a parte que se opponha a estas disposições canónicas.

Sendo, como é, o nosso jornal um jornal catholico, o nosso procedimento não póde ser outro.

Façam os seus seguros na Companhia

"Atlantica" QUE SEGURA:

—prédios, contra o risco de incendio, ao prêmio de 100 reis por cada 100\$000;
—e mobílias, ao prêmio de 125 reis cada 100\$000 reis.

Subsistencias

A solucao do problema e realmente difficil, mas e inadmiavel. Tão inadmiavel que a protelacao de medidas efficazes e um crime.

Todos os de boa vontade, arreda da sempre a rétes politiquês, têm por dever contribuir com o seu esforço e trabalho em obra de magnitude tal, que d'ella podem derivar consequencias finestissimas.

Não sabemos que medidas se tem em procurado pôr em pratica. Não temos conhecimento de resoluções sérias e firmes, que consigam pôr um dique ás descargas manigancias dos açambarcadores. O milho, ás escondidas ou até ás claras, sae pelo Caminho de Ferro e por outras vias para fóra do concelho.

E fica no concelho o milho preciso para as necessidades de consumo?

Já se procedeu a um sério balanço?

A commissão de subsistencias, magoada com o procedimento da auctoridade, em tempos idos, está incompleta?

Não é agora occasião de analysar os motivos e razões allegados. Crêmos até serem inteiramente justos.

E não é occasião, porque o tempo urge.

Se o proposito dos que recusam o seu concurso é irreductivel, é caminhar e caminhar com afinco e dedicacao com a commissão em menor numero, ou procurar completá-la de qualquer modo.

Cruzar os braços, isso é que de modo nenhum, em nome da ordem social e da caridade christã.

Apelamos para a auctoridade administrativa, que muito pôde fazer, e apelamos tambem para a commissão administrativa, composta de cavalheiros com qualidades e competencias. Invocamos o patriotismo de todos, n'esta hora de provações.

Sabemos que hoje, com assistencia de todos os regedores, fará uma conferencia sobre o problema das subsistencias, na Administracao do concelho, um engenheiro agronomo, delegado do ministerio do Trabalho, junto do Governador Civil d'este districto.

Nenhumas esperanças alimentamos que d'ahi possam advir vantagens praticas.

E fazemos votos porque nos enganemos.

Virão das engenharias trabalhos praticos, ordem para serviços efficazes?

Ficamos na expectativa.

O Ex.º e Rev.º Sr. Arcebispo Primaz enviou a todos os Parochos o seguinte officio:

Ill.º e Rev.º Sr.—Como V. S.ª sabe a Auctoridade Civil está empenhada na solucao do grave problema das subsistencias; a complexidade, porém, d'este problema exige a cooperacao de muitos, sendo a dos Rev.ºs Parochos talvez a mais prestimosa. Recomendamos por isso a V. S.ª que, na realisacao d'aquelle generoso e humanitario fim, dispense a mesma Auctoridade o seu zeloso concurso, caso lhe seja pedido.

Deus Guarde a V. S.ª Braga, 22 de Janeiro de 1918

Manoel, Arcebispo Primaz.

Effectivamente, se alguma cousa de proficuo e aceitavel ha realisado nas freguezias do concelho, e naquellas onde o zelo dos Parochos tomou a peio, com sacrificios de toda a ordem e com a coadjuvacao dos restantes membros das commissões delegadas; a solucao de tão momentoso problema, requer methodo, firmeza, auctoridade, prestigio, dedicacao, canceiras, e animo disposto a receber muita ingratião.

Commissões para as

Juntas de freguezia

Para dar cumprimento ao decreto que dissolveu os corpos administrativos, vão ser nomeadas commissões para as Juntas de freguezias.

E' preciso muita prudencia e criterio na resolucao d'este assumpto.

As Juntas representam, em face da Lei, infelizmente ainda em vigor, um papel importante na vida religiosa das freguezias, como nos actos do culto.

Escolher uma commissão em desarmonia com o Parocho, com o proposito, até de o magoar e hostilizar, é continuar a perseguição religiosa, que deve ter dado os ultimos arrancoes com o triumpho da revolucao, e inutilizar os esforços do actual Governo, que declarou, pela boca do seu heroico Presidente, na estacao do caminho de ferro d'esta villa, que a perseguição religiosa terminou em Portugal.

Não pôde ser d'outra forma. E, se este criterio não for adoptado, teremos a lamentar consequencias desastrosas, em desprestigio de affirmações tão categoricas, feitas pelo sr. Presidente da Republica.

De resto, a vontade dos parochianos, n'este concelho, ficou evidenciada nas ultimas eleições de Juntas, sendo o trabalho a fazer-se na maior parte das freguezias a substituição de cinco por três només, mas em regra dos mesmos que foram eleitos.

E' certo que vae ser ouvido o grupo catholico-conservador para resolucao de questio de melindre grande. Bons serviços pôde prestar esse grupo, empenhado em coadjuvar as intenções rectas do Governo.

Optimos serviços pôde elle prestar.

Commissão Parochial de Milhazes

A commissão recentemente nomeada pela respectiva auctoridade para gerir os negocios da parochia de Milhazes, tomou posse, no passado domingo, pelas onze horas da manhã.

O acto revestiu uma imprevista solemnidade; pois a elle assistiu o sr. Administrador do concelho, assistiu como o sr. Visconde da Fervença.

Como ao sr. presidente da Junta dissolvida fosse absolutamente impossivel comparecer, em virtude de, para isso, só a ultima hora, ser intimado verbalmente pelo sr. Regedor e a mesma hora a sua presenca ser reclamada em outra parte, compareceu, em nome da mesma junta, o vogal, sr. Manoel José de Brito.

S. Ex.ª o sr. administrador do concelho, tomando a conta de desconsideracao e falta de acatamento ás suas ordens, a não comparencia do primeiro e do secretario da Junta, intimou, na pessoa do vogal presente, a mesma junta no prazo de vinte e quatro horas, comparecer na administracao do concelho, para fazer a entrega dos documentos e valores, de que estivesse de posse.

Como faltassem os livros, pois o respectivo secretario estava ausente, alvitrou o sr. Visconde da Fervença que se chamasse o regedor e se arrombassem as gavetas dos moveis do secretario, onde supozessem encontra-los.

Este alvitro não chegou a ser adoptado, de certo porque o sr. administrador o não approvou, ordenando, porém, esta auctoridade ao regedor que á chegada do secretario, que é o sr. parocho, o intimasse a entregar-lhos immediatamente.

A entrega, contudo, dos livros e valores da Junta realisou-se no dia seguinte na administracao do Concelho.

A intimação ao presidente da Junta dissolvida, foi feita apenas com a antecedencia de tres horas!

No entanto, na sexta-feira passada, chegara a estar no correio um officio, com essa intimação, mas foi mandada depois retirar de lá, como prova o respectivo carimbo.

Isto vae sem commentarios...

Echos & Noticias

Em liberdade

As auctoridades de Braga puzeram em liberdade o sr. Antonio Albino Marques Azevedo, nosso patricio, que alli exercera, durante o governo democratico, os cargos de administrador do concelho e commissario da policia.

Na Igreja Matriz

No proximo sabbado, na Igreja Matriz, realisase a festa da Purificacao, que constará de uma missa cantada e benção da cêra.

No dia seguinte, domingo, haverá a hora de Adoracao do SS. Sacramento.

Contribuições ao Estado

Tem sido tamanha a agglomeracao de contribuintes na Thesouraria de Finanças d'este concelho, que impossivel se tem tornado, a grande numero de pessoas, o poderem effectuar o pagamento das suas contribuições.

Ha individuos de freguezias muito distantes, que já vieram a Barcellos mais de duas e tres vezes propositadamente, para satisfazerem o seu debito ao Estado; e vão-se embora, para voltarem outro dia, porque não poderam ser attendidos. E é quasi certo que, até hoje, muitas d'essas pessoas não conseguiram effectuar o pagamento da sua contribuição ao estado. Será pois, razoavel, que depois do dia de hoje, essas pessoas que aqui vieram por mais que uma vez, sejam compellidas ao pagamento de juro?

Razoavel não é. E por isso mesmo nós entendemos que o sr. secretario de Finanças devera pedir uns dias de prazo para o pagamento voluntario de taes contribuições. Seria sua ex.ª digno de muitos louvores se tal conseguisse.

Pelo menos até 15 de Fevereiro, era justo que o prazo fosse prorogado.

Lloyd Peninsular

O agente n'esta villa, da companhia de seguros «Lloyd Peninsular», o nosso amigo sr. Hyllario Barreiros, offerece-nos um calendario-brinde, que muito agradecemos.

Promocão

A 2.º sargento do 3.º Grupo das Companhias de Saude, acaba de ser promovido o sr. José d'Assumpção Pereira, filho do typographo sr. Custodio José Pereira. Parabens.

Cão hydrophobo

Recordando do nosso collega local «O Barcelense» a local que se segue, fazemol-o para reforçar o pedido que n'ella é feita ao sr. administrador do concelho — e pedido este que, sendo attendido, não é favor nenhum, mas simplesmente fazer justiça.

Eis a local do «Barcelense»:

«Informam-nos que na vizinhança freguezia de S. Verissimo do Tumel, foram ha dias mordidos por um cão atacado de hydrophobia o sr. Antonio Vieira de Sá, d'aquella freguezia, e uma filha do sr. Miranda, da freguezia de Manhente, que já se encontram a fazer o devido tratamento.»

Dizem-nos que o referido animal já foi morto e que pertencia ao antigo regedor d'aquella freguezia.

Lembramos ao digno administrador d'este concelho para mandar, sem perda de tempo, matar todos os animais mordidos por aquelle cão rabioso.

Voto de sentimento

A digna meza administrativa da Santa Casa da Misericordia, de que fazia parte o sr. José Pinto de Lima, ultimamente fallecido, lançou na acta da sua ultima sessão um voto de sentimento pela morte d'este seu collega, e resolveu mandar celebrar, por sua alma, uma missa, em dia que opportunamente será annunciado.

Conferencia de S. Vicente de Paulo

Tem-se reunido, regularmente, em todos os domingos á noite, os confrades da Conferencia de S. Vicente de Paulo, piedosa instituição esta que, como aqui temos dito, vem prestando optimos serviços aos pobres mais necessitados d'esta villa e de Barcelinhos.

Benção de cêra

No proximo sabbado, e na igreja parochial de Barcelinhos, por occasião da primeira missa, far-se-ha a benção da cêra, solemnidade esta que tem sempre lugar, em todos os annos no dia da Purificacao de Nossa Senhora.

Camara de Espozende

Informa o nosso collega de Espozende «O Espozendense», que a commissão administrativa da Camara d'aquelle concelho pensa em consultar a empresa da Afurada, afim de conhecer da possibilidade d'aquella villa ser illuminada a luz electrica.

S. Braz

No proximo domingo, realisase na vizinhança freguezia de Barcelinhos, a muito popular romaria em honra de S. Braz, que costuma ser concorridissima. Consta, a festa religiosa, de missa cantada. Tocará no aprasivel local, a banda dos Bombeiros Voluntarios.

S. Sebastião

Realisou-se no ultimo domingo, na igreja parochial de Barcelinhos, a festa em honra do martyr S. Sebastião, que constou de missa solemne a grande instrumental, exposição do SS. Sacramento e, de tarde, sermão e procissão, tendo pregado o sr. P.º Luiz d'Almeida, de Braga, antigo Abbadé d'Outiz.

Junta Geral

Na ultima sexta-feira, constituiu-se, em Braga, a Commissão Administrativa da Junta Geral d'este districto, que ultimamente foi nomeada pelo sr. Governador Civil, e da qual faz parte o nosso bom amigo e distincto medico, sr. dr. José Gomes de Mattos Graça.

Camara Municipal

Tomou posse, na ultima terça-feira, á uma hora da tarde, a commissão administrativa do Municipio, e cuja constituição definitiva pelo sr. Governador Civil, demos em a ultima hora, no nosso ultimo numero.

Não compareceu á posse, por motivo de incommodo de saude, o antigo governador civil d'este distrito e prestigioso vulto barcelense, o sr. Concelheiro Manoel Ignacio de Amorim Novaes Leite.

Depois d'uma certa reunião preparatoria, entre os membros da commissão, deram estes ingresso no salão dos Paços do Concelho acompanhados pelo sr. Administrador d'este concelho, que lhes conferiu a respectiva posse, apresentando os alvarás de nomeação, que foram lidos pelo sr. chefe da secretaria da camara e pelos quais este fez a chaufada.

Assumiu a presidencia o membro mais velho do commissão, sr. dr. José Belleza da Costa d'Almeida Ferraz, distincto medico, que agradeceu a honra que lhe foi concedida, de presidir á sessão preparatoria e prometeu desempenhar-se da missão que lhe era confiada, de administrador do municipio, com todo o interesse e amor que tinha pela sua terra, apelando em seguida para a boa vontade de todos os seus collegas e especialmente para o sr. dr. Vieira Ramos, cuja demora nas cadeiras do municipio lhe deram muita competencia e saber.

Procedeu-se em seguida á eleição do presidente e vice-presidente da commissão, sendo eleitos: para presidente por 8 votos, o sr. dr. José Julio Vieira Ramos; e para vice-presidente, por 7 votos, o sr. dr. José Belleza da Costa d'Almeida Ferraz, tendo tido um voto para vice-presidente, o sr. conselheiro Amorim Leite.

O sr. dr. Vieira Ramos ao assumir a presidência, agradeceu a honra que lhe concedida pelos seus colegas da Comissão Administrativa do Município e prometteu desempenhar-se d'este cargo com toda a sua boa vontade e cumprimentou todos os seus novos colegas, pedindo que todos o auxiliassem, pois na intelligencia e saber de todos confiava.

Logo em seguida fez-se a distribuição dos pelouros e foi levantada a sessão.

«Sôpa dos Pobres»

Continuamos hoje a publicar a nota do dinheiro offerecido á Associação Commercial para a sympathica instituição da Sôpa dos Pobres, quer por uma só vez, quer por mensalidades.

	Uma só vez	Mensual
D. Rita de Jesus Ferreira	5\$00	
Dr. Luiz Ferreira		5\$00
D. Georgina Esteves (Brazil)	5\$00	2\$00
Manuel Ribeiro Meira		1\$00
Agostinho José Moreira	5\$00	
Padre João Villas-Bôas		1\$00
Augusto Vieira		1\$00
Padre Joaquim Gaiollas		1\$00
D. Rosa A. Coelho da Costa	2\$00	1\$00
Comendador Joaquim Paes	10\$00	1\$00
Rodrigues, Moreira & C. ^a		1\$00
Francisco Carmona	3\$00	1\$00
D. Julia da C. Silva Granja	4\$00	

Os 5\$000 reis da sr.^a D. Georgina, são para festejar os annos da ex.^{ma} sr.^a D. Violeta Ferreira da Costa.

—A sr.^a D. Maria Guilhermina Fernandes, offereceu um armário.

E tambem o sr. João José de Carvalho, meio kilo de carne por dia.

—A Associação Commercial resolveu tambem que cada jornal d'esta villa escolhesse um pobre, seu protegido, para ser contemplado com a esmola de pão e caldo.

Pela nossa parte, agradecemos e fornecermos o nome do nosso protegido.

O concelho de relance

Campo.—A 26 falleceu, confortado com os sacramentos da santa Igreja, o sr. José da Cruz Pias.

Tendo completado 96 annos de idade, conservou a memoria fiel e a lucidez de espirito até poucos dias antes da morte.

Foi um catholico consciante, desassombrado, passando os ultimos annos da vida a ler, sem auxilio d'olhos, dois devocionarios cujas maximas e ensinamentos muito apreciava, e a recitar o seu rozario. Foi talvez o decano dos eleitores que na primeira lucta do nosso concelho contra a demagogia, ha mais de tres annos, foi a urna. Nunca poderemos esquecer a boa vontade e coragem com que nos acompanhou, bem conscio do acto que ia praticar e a impressão agradável que sentimos ao ve-o transpor a porta da assembleia eleitoral. Em quanto por esse Portugal alem, muitos catholicos illustrados e conservadores, deixavam correr e, covardes e commodistas, não se atreviam a aproximar-se das urnas, em Barcellos, um nonagenario, lavrador sem curso algum, comprehendendo o seu dever e com sacrificio foi cumpri-lo!

Sabia bem a historia da invasão franceza e, recordando maximas de seu pai que fora contemporaneo d'este facto historico, confiava que a demagogia, porque «se mettia com a Igreja» cahiria de pressa. Assim aconteceu. Momentos antes de morrer, delirando, mas invocando sempre o nome de Jesus, fez-me uma consulta curiosa que surprehendeu todos os circunstantes: «Será peccado mandar o Affonso Costa para o diabo? É que o venerando velho amava a Igreja a valer e, por isso, desejava longe os seus inimigos...» A 28 houve officio a sufragar-lhe a alma, sendo concorrido o seu funeral. Deixa oito filhos ainda vivos, muitos netos e bisnetos. A todos, em especial ao seu filho, o nosso particular amigo —sr. José Pias Junior, apresentamos os nossos pezames.

Carapeços.—Pelo distinto orador rev.^o Padre Silva Gonçalves principiou hontem, n'esta freguesia, um triduo de praticas que terminará no proximo sabbado. A pratica de hontem, como era de esperar, foi de flagrante actualidade, agradando muitissimo.

Alvito (S. Martinho).—Falleceu a sr.^a Rosa Silva.

—A 27 houve aqui uma festinha em honra da Virgem Immaculada, promessa do soldado Domingos Durães que ha dias chegou da Africa.

A ella assistiu o brioso e distinto alferes de artilharia 5, sr. Gama Lobo, com sua ex.^{ma} esposa e cunhada—D. Victoria e D. Gloria Barreto.

Milhazes.—Faleceu na passada 2.^a feira uma filhinha do nosso bom amigo, sr. Antonio José de Brito. As nossas condolencias.

Lijó, 29 — Já está restabelecido dos seus incommodos, a ex.^{ma} sr.^a D. Teziza Barreto Alpoim.

—Retirou d'aqui para Barcellos o nosso prezadissimo amigo, ex.^{mo} sr. Manuel Joaquim de Sousa. Estimamos que volte em breve cheio de saude para o nosso meio a cultivar as lindas flores do seu bello jardim, de que é um eximio e apaixonado amator.

—Foi transferida para o dia 3, a festa de Nossa Senhora.

Faria.—Em cumprimento d'uma promessa, feita pelo sr. Augusto Ferreira Barroso, para alcançar a saude de sua esposa, haverá no proximo sabbado, dia 2, uma festividade a Nossa Senhora, constando de missa cantada e sermão ao Evangelho pelo rev.^o Joaquim Gaiollas, dig.^{mo} prior de Barcellos.

Haverá tambem na vespera sacerdotes para ouvirem de confissão os fieis que n'esse dia se queiram abeirar da sagra-da meza da Communhão.

—Esteve em perigo de vida, devido a um forte ataque, o sr. Manuel Luiz de Faria, querido pae do nosso rev.^{mo} párocho.

—Vae sendo debelada, felizmente, a epidemia do typho n'esta freguesia, devido ao bom tratamento do distincto clinico, sr. dr. Aurelio Queiroz.—C.

Quintiães.—O «Amigo do Povo», edição do «Mensageiro Parochial», para estes sitios começou em Outubro findo com 140 assignantes e está agora em cerco de 280.

—O celeiro continua a fornecer milho ao preço de 1\$040 reis a raza. Calcula-se haver á disposição 18 carros e as necessidades de milho são orçadas em 24. Ha pois um pequeno deficit que pôde ser coberto por alguns proprietarios que não offereceram ainda nenhum milho.

—Esteve aqui alguns dias o sr. José de Barros, irmão do sr. dr. João de Barros, de Espozende. Aquelle nosso amigo tem andado em busca de pinheiros e madeira para uma empreza de construção de navios em que elle é socio e mais um seu cunhado, o sr. Antonio Machado, d'esta freguesia.

Aguiar.—Houve aqui hoje a festa de Santa Ignez, promovida pela Pia União das Filhas de Maria. Pregou de manhã e de tarde o rev.^{mo} João Morêno, párocho de Molêdo. Foi executada a missa de Grassi, a 3 vozes, estylo «motu-proprio», por um grupo de cantoras, com acompanhamento de harmonium, pelo conhecido maestro, o sr. Ferraz, de Ponte do Lima.

Cossourado.—No dia 18 retirou para Lisboa o nosso amigo sr. Antonio da Silva Rosa, a frequentar a faculdade de direito, na Universidade.

—Abriu o colleiro parochial, ao preço de 1\$200 reis a raza.

Aberlar.—No dia 24, á tarde, esteve em Tamel, o sr. administrador do concelho, a fiscalisar a sahida de cereaes por esta estação. Não consta que d'esta vez surtisse effeito a sua louvavel diligencia. Nem admira, porque sua ex.^a manteve-se sempre manifesto; e os passadores, que são numerosissimos, e exer-

cem um serviço de fiscalisação e espionagem bastante perfeita, põem espias pelos caminhos e estrada que dão para a estação, quando tentam metter qualquer quantidade mais importante. Pôde s.ex.^a acreditar, por isso, que visitas assim avulsas, são de effeito muito incerto. Por outro lado, não ha regedor nem cabos em Aborim—nem é possível encontrar os que sejam capazes de obstar á sahida por aquella estação. Só se alli fôsse postada guarda permanente; e mesmo assim só se fôsse pessoal firme e mudados a cada passo, senão... «continua-n'os!»

—No dia 23, a guarda-fiscal, que por acaso passava, apprehendeu um carro de farinha que, parece, pertencia ao ex-regedor democratico, sr. Francisco Ferreira, vendendo-se essa farinha no dia 25, ao preço de 1\$200 os 12 kilos.

Abade de Neiva.—No proximo domingo tem lugar a hora mensal de adoração eucharistica, com exposição do SS. Sacramento no throno.

Por essa ocasião haverá um sermão em honra de Santo Antonio, voto de Antonio Pereira de Brito. Tambem haverá, de manhã, em cumprimento do mesmo voto, missa cantada em honra do SS. Coração de Maria.

Querem cartões de visita?
Na Typographia LANDOLT

ANNUNCIOS

Dinheiro

Quem perdesse algum em outubro passado, pela estrada de Viatodos a Barcellos, dirija-se á Livraria Valle, d'esta villa, ou ao Rvd.^o Abade de Cavalões—Famalicao.

Banco Aliança.—Porto

Os dividendos das accões d'este Banco, 2.^o semestre de 1917, pagam-se, desde 28 do corrente, em casa do seu correspondente, d'esta villa o Sr. Francisco Carmona.

Soucasaux & Faria

Fazem instalações elétricas de acor-do com a quantidade de material empregado, que pôde ser de primeira ou de segunda qualidade, conforme as amostras que apresentam.

Espada

Vende-se. Para ver e tratar: Campo de S. José, 53—com o sr. Arthur Cardoso.

Espingarda

Vende-se uma, calibre 16, canos d' aço, «Hamless», com prova de todas as palvoras e extractores automaticos. Quem pretender, dirija-se ao Restaurante Julio Torres—Rua Faria Barbosa, Barcellos.

Casa—Vende se

Vende-se a antiga Casa Alves, na Rua Barjona de Freitas, 1, 3 e 5, em frente á Praça. Tratar com Aurelio Ramos, d'esta villa.

Pinheiros

Estão á venda todos os pinheiros da «Bouça do Negro», em Perelhal, os quaes são cerca de 1:500. Está encarregado de dar todos os esclarecimentos o Párocho de Barcellos, a quem os pretendentes pôdem procurar.

COMPANHIA DE SEGUROS — (ATLANTICA) —

Ninguma outra companhia sem conhecer a tabela de premios desta companhia, na agencia em Barcellos, a cargo do sr. João de Sousa—Rua D. Antonio Barroso, 15

ATLANTICA

COMPANHIA DE SEGUROS **Capital—500 contos**

Sede: Porto—Loyos, 92 AGENCIA: **Porto,**
Infante D. Henrique, 93

TELEPHONES (Administração 1:986 | Secção Maritima 2:19
(Secção Expediente 1:306 | Agencia 1:897

Delegações e Agencias em

Lisboa	Barcelona	Athenas	Funchal
Londres	Vigo	Bordeus	Ponta Delgada
Pariz	Genova	Marselha	Horta
Christiania	Palermo	Havre	Ilha de Cabo Ver- de
Stockolmo	Petrogrado	Tunis	Ilha de Santa Maria
Copenhague	New York	Alger	
Madrid	Boston	Malta	

1:800 CORRESPONDENTES NO PAIZ

Seguro contra fogo, roubo, tumulto, assaltos, guerra,
guerra civil, granizo, inundações.

Seguros contra morte e accidentes de animais

Seguros maritimos contra todos os riscos.

Commissarios de avarias em todos os portos do mundo.

SEGUROS DE GUERRA

Sinistros pagos em 1916—153 contos

Banqueiros:

J. M. Fernandes Guimarães & C.^a; Joaq.^m Pinto Leite, Filho & C.^a—Porto
Banco Nacional Ultramarino;
London County & Westminster Bank; Pinto Leite & Nephews—Londres
Crédit Lyonnais—Pariz; Revisions Bank—Copenhague.

ESTA COMPANHIA está em relações com Companhias Inglezas,
Francesas, Italianas, Russas, Dinamarquezas, Suecas, Norueguesas,
Americanas e Hespanholas.

CORRESPONDENTE EM **Barcellos:**

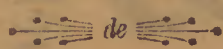
João de Sousa

RUA D. ANTONIO BARROSO, 15

A TENTADORA

Nova Mercadoria

Papelaria



Joaquim Vieira da Costa

Rua D. Antonio Barroso, 64, 66 — BARCELLOS

Neste estabelecimento, montado nas melhores condições, encontra-
rão sempre os estimados freguezes grande sortido de chá, café, arroz, as-
sucar, bacalhau, azeite e massas de superior qualidade.
Bolacha fina e biscoitos de Vallongo e Povia.

SERIEDADE EM PREÇOS. VISITEM ESTE ESTABELECIMENTO.



NOVIDADE LITTERARIA

A apparecer no Anno-Novo:

“AS PEROLAS DO MINHO”

Folk-Loe de costume e tradição da provincia do Minho

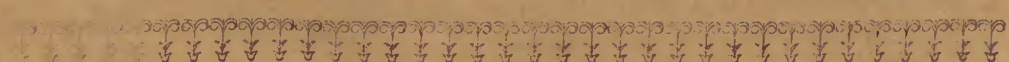
por

Candido Augusto Landolt

Todo o bom barcellense deve adquirir esta obra, de muitos annos de
investigação.

Desde já se reservam pedidos:

Em casa do auctor: Junqueira, 14—Povia de Varzim.
Tambem se accitam pedidos na Typographia Landolt—Barcellos



Compra de pinheiros Pedimos aos
srs. proprietarios o favor de nos avisar quando
tenham alguma partida de pinheiros pa-
ra vender.

Lembramos tambem que a melhor
forma de os vender é por arrematação,
reservando os srs. proprietarios o di-
reito de os não entregar quando não
attingam preço que lhes convenha.

J. Salort y C.^a en Liqn.

TYPOGRAPHIA LANDOLT

Officinas graphicas do jornal
“ACÇÃO SOCIAL”

Proprietario,

João A. Landolt

Rua de S. Francisco
BARCELLOS

Execução de todos os trabalhos gráficos

Perfeitos e economicos

Impressão, nítida, de cartões de visita e de gravuras
em postaes. Obras de livro, jornais e programmas.

MERCEARIA 1.º DE DEZEMBRO

de

Sebastião Pereira de Brito

Chá, café e papelaria. Arroz, assucar e bacalhau. Azeites espe-
ciaes. Massas de superior qualidade.
Deposito da Companhia Velha do Alto Douro.
Bolacha fina, biscoitos de Vallongo. Louças e vidros. Farinhas
de trigo e sementes e muitos outros artigos.

BARCELLOS { Rua D. Henrique, 27 a 33
Rua Manuel Vianna, 1 a 7

Escritorio de Negocios

BRAGA

Ecclesiasticos e Civis

89, RUA D. FREI CAETANO BRAYDÃO, 92

de

Armenio Augusto d'Oliveira Sotto Maior

Trata de todos os negocios ecclesiasticos, que são obtidos na Nun-
ciatura Apostolica e em Roma, (dispensas matrimoniaes) Breves de Ora-
torio, religiosos de legados pios, sanatorias, etc., assim como os que se
obtem na Camara Ecclesiastica do Arcebisado, seja qual for a sua natu-
reza; e de quaesquer outros dependentes das repartições civis e militares.
Os negocios de que seja encarregado são tratados com a maxima
rapidez, seriedade e economia.

ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS

CAMPO da REPUBLICA

Manoel Alves Coutinho

Barcellos

Sortido completo de ferro, ferragens, aço, arame zincado, vidraria
molduras, etc. etc. Deposito de cal e adubos chimicos. Tambem tem a
venda camas de ferro.

PREÇOS SEM COMPETENCIA